



## O CÉREBRO MULTI- FUNÇÃO

Apenas 2,5% da população possui um cérebro superadaptado à multifunção. A ciência está tentando desvendar esse enigma

Os pesquisadores da neurociência costumam torcer o nariz para o *multitasking* (o cumprimento de múltiplas tarefas simultâneas). No início de 2010, a Universidade de Stanford publicou um estudo segundo o qual pessoas envolvidas em mais de uma tarefa ao mesmo tempo têm desempenho medíocre quando comparadas às que se ocupam de uma única atividade. Levando a questão a extremos, menos atenção a ações importantes poderia aumentar os riscos em diversas situações. Segundo o National Safety Council, nos Estados Unidos 28% dos acidentes com morte nas rodovias são causados por motoristas que falam ao celular.

Nos últimos anos, porém, um grupo formado por pessoas com características que fugiam dos padrões começou a chamar a atenção dos neurocientistas. Elas apresentam uma capacidade extraordinária no cumprimento de múltiplas tarefas: con-

seguem dirigir falando ao celular ou executar cinco ou seis diferentes operações no computador, sem prejuízo às suas atividades. Foi cunhado um termo para descrevê-las: elas seriam *supertaskers* ("supercumpridoras de tarefas", numa tradução literal). "Um segmento da população é de fato capaz de se concentrar em várias coisas sem prejudicar nenhuma delas", diz o professor de neurociência Jason Watson, da Universidade de Utah.

Para comprovar a teoria dos *supertaskers*, Watson fez uma pesquisa com 200 alunos da universidade. A prova dos nove está no trabalho acadêmico *Supertaskers: Profiles in extraordinary multitasking ability* ("Perfis da extraordinária habilidade das múltiplas tarefas"). Usando um simulador de tráfego urbano de alta definição, os pesquisados tinham de "dirigir" por 50 quilômetros em uma rodovia virtual, tendo simultaneamente de falar ao celular - na verdade, um headset composto de fone de ouvido e microfone, que deixava as mãos livres. Como era previsto, mais de 95% dos pesquisados se deram mal ao volante, cometendo barbeiragens ou provocando "acidentes" na estrada. No entanto, 2,5% dos participantes cumpriram a dupla tarefa com perfeição.

Por que algumas pessoas são assim? Ainda é um enigma. O pesquisador, contudo, fornece uma dica para explicar o fenômeno. "O cérebro vive um eterno dilema entre a estabilidade e a plasticidade. Talvez os *supertaskers* tenham desenvolvido uma hipereficiência nessa área da simultaneidade às custas de outras habilidades de processamento", explica ele. Watson arrisca dizer que a vida moderna - que exige o cumprimento de múltiplas funções - pode estar remodelando o cérebro humano. No futuro, quem sabe, todos nós seremos *supertaskers*, realizando assim a suprema ambição humana: dirigir na rodovia tomando um café, ouvindo música no iPod e enviando mensagens SMS pelo celular. Tudo ao mesmo tempo.